



Tribunal Regional Eleitoral do Paraná

ATA DE REUNIÃO	SECCRE
----------------	--------

1. IDENTIFICAÇÃO

DATA / LOCAL: 6 de agosto de 2019, às 14h, na Sala de Multiuso.

ASSUNTO: 4ª Reunião - Implantação do PJe nas Zonas Eleitorais – Suporte em primeiro nível.

PARTICIPANTES:

DES. TITO CAMPOS DE PAULA – Corregedor Regional Eleitoral

MÔNICA MIRANDA GAMA MONTEIRO – Secretaria da Corregedoria

DANIELA NUNES PINHEIRO – Coordenadoria Processual

VANESSA PIOVEZAN SCHOLZ BRAVO – Coordenadoria de Assuntos Judiciários e Correccionais

SOLANGE MARIA VIEIRA – Coordenadoria de Planejamento Estratégico

RUBIANE BARROS BARBOZA KREUZ – Coordenadoria de Comunicação Social

MARCOS FÁBIO PORTELA – Coordenadoria de Serviços e Ambiente

DESIREE HERNANDEZ MAUSBACH RICCO - Coordenadoria de Sistemas, no exercício da Secretaria de Tecnologia de Informação

SILVIA ALBUQUERQUE MEDICI METRI – Gabinete da Secretaria da Corregedoria Regional

CLEBER JOSE FERREIRA SILVA - Coordenadoria de Assuntos Judiciários e Correccionais

MARILENE GREGORINI CORDEIRO - Coordenadoria de Contas Eleitorais e Informações Partidárias e.e.

RAFAEL SPONHOLZ FARHAT – Seção de Procedimentos Judiciários

RAPHAEL DIAS DE OLIVEIRA - Seção de Direitos Políticos

ANDERSON CARDOSO KAMINSKI - Seção de Inspeções e Correições



Tribunal Regional Eleitoral do Paraná

CLODOALDO ARASHIRO OYAKAWA – Seção de Supervisão do Cadastro Eleitoral

LEILA CORINA VICENTIN FANHANI SILVEIRA – Seção de Autuação e Distribuição

JEBNEEL SZRAJIA - Seção de Procedimentos Judiciários

JANE DALCIN – Seção de Direitos Políticos

CLEBER WILLIAN RODRIGUES DE LARA – Seção de Direitos Pol

ELAINE BERBETE – 137ª Zona Eleitoral de Maringá

CARLOS ALEXANDRE MENCHON MOURA – 70ª Zona Eleitoral de Jandaia do Sul

HELEN DIAS FRIEDRICH – 147ª Zona Eleitoral de Foz do Iguaçu

KARINA ANDRESSA GOUVEA – 73ª Zona Eleitoral de Pato Branco

BRUNO ADORNO FERRAGINI – 18ª Zona Eleitoral de Jaguaraíva

WILLIAN GALLERA GARCIA – 146ª Zona Eleitoral de Londrina

JOÃO PAULO TATIBANA – 61ª Zona Eleitoral de Arapongas

OLÍVIO TULIO NETO – 174ª Zona Eleitoral de Curitiba

JOSENEY THIAMER PERUSSO SEGUNDO – 156ª Zona Eleitoral de Rio Branco do Sul

JOÃO HEMERSON AMARAL – Seção de Supervisão do Cadastro Eleitoral

MAURÍCIO FURTADO NIWA - Coordenadoria de Fiscalização do Cadastro Eleitoral

ANTONIO MARCOS REBELO – Seção de Inspeções e Correições

FABRICIA SALADA DE SOUZA – Seção de Supervisão do Cadastro Eleitoral

FABIO HENRIQUE BORGES DA SILVA - Seção de Direitos Políticos

VALQUIRIA SOTTOMAIOR – Seção de Inspeções e Correições

EMANUELLE DAYANA BORTOLON – Seção de Procedimentos Judiciários

SILKA STASIAK VENDRAMIN – Gabinete da Secretaria Judiciária

JULIANA BEATRIZ NAREL – Seção de Processamento I



Tribunal Regional Eleitoral do Paraná

LISLEI LUCIA DOS SANTOS CHARAN – Seção de Processamento II

JÚLIO CEZAR GARCIA LIMA – Seção de Administração de Sistemas

MAURÍCIO SANTOS – Seção de Administração de Sistemas

MARCOS ALBERTO KWIATKOWSKI – Seção de Planejamento e Logística

MELISSA DINIZ MEDRONI – Seção de Produção Jornalística

EDNA SUMIE YOSHIZAWA - Seção de Planejamento e Logístico de Eleição

2. ATA DA REUNIÃO

Reunião agendada para alinhar e definir o suporte em primeiro nível para a implantação do PJE nas 186 zonas eleitorais do TRE/PR. A secretária da Corregedoria, Mônica Miranda Gama Monteiro, iniciou os trabalhos ressaltando que a estruturação do suporte faz parte do plano de ação do PJE (Pad nº 5530/19). Disse que há 2 preocupações em se definir o suporte. A primeira é buscar proximidade com a realidade da zona eleitoral, evitando dificuldade na interpretação das dúvidas e eventual incompreensão ou demora no atendimento. Por isso buscou-se o apoio dos colegas das 10 zonas eleitorais. A segunda seria eventual repasse de informações contraditórias ou desconstruídas, por isso a apresentação do Sistema, com base do atualmente utilizado pela Central de serviços da TI. Ressaltou que o suporte será realizado em dois níveis sendo: 1º nível formado por 5 (cinco) polos regionais e os colegas das 10 zonas eleitorais e o 2º nível formado pela Corregedoria, Secretaria Judiciária e Secretaria de TI. O apoio das zonas eleitorais, participantes dos polos regionais, facilitará o suporte pois compartilham do mesmo ponto de vista. A Secretaria de TI apresentou sistema desenvolvido



Tribunal Regional Eleitoral do Paraná

para atender a demanda proveniente das dúvidas e dificuldades na implantação e funcionamento do PJE. O servidor Fernando Ricco demonstrou como o sistema funcionará: abriu telas, abas, e funcionalidades de operação. Disse tratar-se de uma Central de Serviços de TI específica para o PJE. O formato de suporte atualmente definido não é estanque. Ele deverá atender as demandas do momento, com seu volume e grau de especificidade, a exemplo do período de prestação de contas partidárias, ou do período de registro de candidaturas. Tomou a palavra a servidora Vanessa Piovezan Scholz Bravo, Coordenadora de Assuntos Judiciários e Correccionais. Alertou que a migração do SADP ainda está aguardando decisão do TSE. Ressaltou a importância de imprimir esforços para encerrar todos os processos, observadas as fases processuais, antes da migração do SADP. Disse ainda que é possível que nem todos os documentos tramitem pelo PJE, por exemplo, os requerimentos. Ainda não está claro se os Regionais terão alguma autonomia para tramitar alguns documentos por outras plataformas, por exemplo, o PAD. Mas, havendo autonomia, o TRE/PR pretende criar formulários eletrônicos para, por exemplo, receber pedidos de desfiliação partidária. A servidora Helen Dias Friedrich, da 147ª Zona Eleitoral de Foz do Iguaçu questionou como se dará a distribuição dos processos nos Fóruns com mais de uma zona eleitoral. O servidor Rafael Sponholz Farhat explicou que o PJE pressupõe a existência de uma ZE distribuidora, já que a distribuição será feita pelo próprio sistema o qual poderá ser configurado para direcionar os processos divididos por classes processuais (tipos de competência). Disse ainda que esta forma de “distribuição”, por classes processuais, possivelmente será alterada até a próxima eleição, diante dos estudos em andamento referentes à alteração da Res. TEE/PR nº 701/15. Outra dúvida levantada foi com relação aos inquéritos policiais. Vanessa informou que será criado um perfil para a autoridade policial, delegado de polícia federal para tramitação interna. É sabido que existem inquéritos policiais tramitando na polícia civil; para estes, não há previsão de criação de perfil. Nestes casos (somente cinco em todo o Estado do Paraná), caso os inquéritos não sejam remetidos à Polícia Federal responsável pela circunscrição da ZE, as



Tribunal Regional Eleitoral do Paraná

peças deverão ser digitalizadas e inseridas no PJE, manualmente, e tornadas físicas a cada remessa para a autoridade policial civil. Por essa razão, expediu-se Ofício-Circular no sentido de orientar que, na medida do possível, todos os inquéritos e demais expedientes que precisem tramitar na polícia, o sejam remetidos à Polícia Federal. Outra dúvida, levantada pela servidora Daniela Pinheiro, Coordenadora Processual, foi a respeito de como a Secretaria Judiciária participaria do suporte. Rafael Farhat explicou que, num primeiro momento, a equipe de suporte em 2º nível (especificamente a Seção de Procedimentos Judiciários) fará a distribuição dos chamados. Os chamados atribuídos à Secretaria Judiciária serão encaminhados por e-mail (até para efeito de registro). Após o retorno, a solução será alimentada no sistema de Central de Serviços PJE. O servidor Olívio Tullio Neto, da 174ª zona eleitoral perguntou se haverá suporte de 1º nível da TI. Fernando Ricco disse que dependerá da forma de abertura do chamado. Existe uma funcionalidade no sistema chamada “relatar falhas”. Se o chamado for aberto com esta funcionalidade, será direcionado, automaticamente, para a TI. O servidor Macos Alberto Kwiatkowski perguntou se os chamados da Central de Serviços formarão uma base de conhecimento. Ricco alertou que, pela experiência dos colaboradores da TI, a base de conhecimento não é muito produtiva, pois todo o usuário que acessa o sistema já está decidido a abrir um chamado e não consultar base de conhecimento. Rafael Farhat alertou que, independente a criação de base de conhecimento, a informação será disponibilizada no WIKI Zonas. A servidora Karina Andressa de Gouvea, da 73ª zona eleitoral de Pato Branco sugeriu a criação de um manual simplificado para que, a maioria das dúvidas (de 1º nível) sejam dissipadas antes mesmo da abertura do chamado na C.S., enfatizou que o manual deve ser bastante simplificado, inclusive com informações aparentemente óbvias como: navegador a ser usado, formas de configuração de usuários, explicação dos menus de ferramentas, etc. Na sequência, o Des. Tito Campos de Paula, Corregedor Regional Eleitoral, iniciou a sua fala agradecendo a colaboração de todos os envolvidos no processo. Ressaltou a importância da reunião para disseminar a informação. Enalteceu a



Tribunal Regional Eleitoral do Paraná

divisão do suporte em vários níveis de atendimento para melhor distribuição das demandas. Após, se retirou para atender outros compromissos previamente agendados. Daniela Pinheiro sugeriu que se ressaltasse que não haverá suporte em primeiro nível da Secretaria Judiciária. Que as dúvidas (envolvendo a referida Secretaria) serão encaminhadas para a Seção de Procedimentos Judiciários e, posteriormente, encaminhadas ao destinatário final. A servidora Desiree Hernandez Mausbach Ricco informou que o Secretário da TI, Gilmar de Deus está no TSE numa reunião a respeito do PJE, cujo um dos itens da pauta é o “destino” do SADP. O servidor Olívio perguntou se os equipamentos de informática dos cartórios serão substituídos para melhor atender o PJE. Marcos Fábio Portela, Coordenador de serviços e ambiente disse que, neste quesito, temos um dilema: os equipamentos novos só “rodam” no Windows 10. Além de não termos licenças suficientes de Windows 10, temos um outro problema: o kit biométrico só funciona no Windows 7. Assim, não adianta renovar o parque de informática se todos nossos sistemas (Elo, por exemplo) não são compatíveis. Vanessa Piovezan informou que os tokens já foram adquiridos, mas serão disponibilizados somente no ano que vem. Que por hora, os documentos serão assinados por duplo fator. Disse ainda que todos os usuários, inclusive os estagiários, terão que ser cadastrados com perfil servidor. A Secretária Mônica retomou a palavra e colocou à apreciação em relação à adoção do sistema apresentado (Cherwell pelo servidor Fernando Ricco, com base no sistema da Central de Serviços, o que foi assentido por todos, e sugeriu que a base de conhecimento fosse disponibilizada na Wiki Zonas. Desiree sugeriu a criação de portal específico para base de conhecimento do PJE; e se encarregou de disponibilizar a WIKI PJE. Ainda a respeito do tema, a Secretária da Corregedoria informou que será encaminhado um Ofício-Circular com um “passo-a-passo” de forma bem simples orientando o uso inicial do PJE. Dando continuidade às sugestões, a servidora Elaine Berbete, da 137ª zona eleitoral de Maringá, sugeriu a padronização de modelos de documentos a ser utilizados no PJE. A servidora Karina Andressa de Gouvea, ainda a respeito da facilitação do uso do PJE, insistiu na concentração de esforços na disseminação de informação



Tribunal Regional Eleitoral do Paraná

voltada para a utilização primária do PJE. A servidora Juliana Beatriz Narel chamou a atenção para o fato do PJE não suportar arquivos com as gravações das audiências, no formato atualmente utilizado. Para adaptação dos arquivos, é necessário alterar a extensão (do arquivo) ou instalar um conversor. Portela disse que verificará a possibilidade de alterar a extensão ou de instalar um conversor para todos os usuários do sistema. A respeito das questões legais, a Secretária da Corregedoria informou que, após os devidos ajustes operacionais, haverá alteração do Código de Normas para adequar a normatização com a nova ferramenta de trabalho. Fernando Ricco disse que verificará a possibilidade de disponibilizar o sistema Central de Chamados PJE – versão teste para que os usuários possam se familiarizar com a ferramenta. Já caminhando para o final da reunião, a servidora Vanessa Plovezan informou que as dúvidas do público externo (advogados, promotores de justiça, etc) serão dirimidas por seus pares, previamente treinados pelo TSE para multiplicarem conhecimento. Questionado a respeito da possibilidade de utilização do sistema PJE para iniciar as configurações, Fernando Ricco informou que isso não será possível. Disse que o sistema somente será disponibilizado no dia 20/08/19 para a capital e 24/09 para as zonas do interior. Por fim, o servidor Willian Gallera Garcia, da 146ª zona eleitoral de Londrina perguntou até quando o suporte ficará disponível para atendimento. Rafael Farhat disse que não há previsão. Que tanto o prazo de suporte, como a forma serão ajustados no decorrer da utilização do PJE. Ao final, a Secretária da Corregedoria agradeceu a presença e o empenho de todos, dando por encerrada a reunião. Eu, _____ Sinter Maiki de Constantino Machado e Santana, Assistente da Secretaria da Corregedoria, lavrei a presente ata, que é assinada por todos os participantes.